Meu serial Killer

este livro é único e exclusivo de minha imaginação

Não sei bem quando começou meu amor , mas me lembro de quando tinha meus quatorze anos , eu não gostava do ator famosinho de malhação ,nem do galã da novela das oito . Eu tinha um amor platonico por serial killers , não sei se comecei a gostar pelos documentarios que eu assistia , ou se foi porque eu realmente gostava do perigo. Como era dificil até para mim entender esse amor pelo errado , guardei comigo este segredo.

Bianca tinha 35 anos , morava em São Paulo , uma vida estável , advogada ,bons amigos e uma pequena lista de namorados . Morava com a mãe em um apartamento e não pensava em casamento. Ela estava vazia , só não sabia o que faltava nela , ela sentia que necessitava de algo que não compreendia bem . E como não sabia o que faltava em sua vida e aparentemente não faltava nada , ela enchia sua vida de trabalho , muito trabalho para ocupar o tempo . Na sua idade , é mais aceitavel que a mulher esteja casada , com filhos , um marido para amar , uma casa para cuidar , mas ela não . Ela não era uma mulher de se esperar o comum . Bianca acorda cedo e vai para seu escritório em um grande prédio no centro de São Paulo .

Ela cumprimenta o porteiro e entra em sua sala . Pilhas de papel , começa o trabalho . Tantos processos para dar conta , que ela pede aos céus que o dia tenha 45 horas , ou que ela não tenha nenhuma intercorrencia ,para que assim consiga dar conta de seu trabalho .
Quando ela liga um pouco a Tv , não presta muita atenção , mas está passando uma reportagem sobre a morte de uma mulher , encontrada em um matagal. Seu pensamento é automático : Que cidade violenta é essa ? Só Deus na causa .
Mas Bianca retorna ao trabalho e não presta mais atenção nas noticias .
" Esta é a terceira mulher em 7 meses encontrada com sinais de tortura e jogada em matagais nas proximidades de Itaquera,os policiais estão investigando se os casos tem alguma ligação , as buscas pelo assassino continuam sem exito... " - a reporter continua falando , mas Bianca esta desperta em seu trabalho ela nem entende mais o que a reporter fala , ela só quer rosolver o caso de uma adoção que esta pendente a 2 anos .

Do outro lado da cidade , Pedro andava com sua Kombi azul pela avenida , tivera uma noite produtiva , ainda não tinha lavado suas " ferramentas de trabalho", tinha passado a noite acordado , mas valera a pena , ela gritou como uma criança , sua pele era macia do jeito que ele gostava , tinha sentido muito prazer , uma pena não poder sentir sempre , pois tinha medo de que sua fonte de prazer fosse descoberta. Depois de jogar o corpo em um matagal , Pedro não foi para casa , ficou vagando pela cidade com o cheiro de sangue em seu carro , sangue fresco.Ele esperou o alvorecer para jogar os pertences dela em um esgoto bem distante do local aonde jogou o corpo , Após isso iria retornar ao matagal aonde ela estava , provavelmente para se masturbar vendo ela lá , morta fria , linda e parada . Olhos sem vida e boca entreaberta , Tivera cuidado para não deixar suas impressões digitais , ele sabia que um dia o pegariam . Mas não agora , ele ainda queria fazer mais vitimas .

Os seus planos eram antes de ir para casa , voltar no lugar da desova do corpo para uma ultima olhada , mas quando ele vai chegando ele avista a policia , Pedro dá um soco no volante : DROGA ! ele grita , mas logo se acalma , não queria que fosse um suspeito . Ele segue o caminho de casa , precisa pensar em seu próximo caso.